

BENEFÍCIOS E DIFICULDADES ENFRENTADAS COM O USO DE TECNOLOGIAS NA EDUCAÇÃO

Antonio Guilherme da Cruz Lima¹

Jorge José Klauch²

Maria Cleonice Santos de Melo Penha³

Mauri Alves da Silva⁴

Paula Welliana Araujo Martins⁵

Resumo: Este artigo tem por objetivo explorar questões essenciais no que tange à utilização das mídias digitais na educação, apresentando os principais benefícios e dificuldades para o uso de tecnologias que tragam aprendizagem significativa a rotina escolar, como a interação dos professores e estudantes, de forma dinâmica. Pois o avanço recente e rápido da internet e a enorme disponibilidade de poderosos computadores de uso pessoal proporcionou o crescente acesso da população em geral à informação, de uma admirável diversidade de fontes de conteúdos digitais, para este fim, foram apresentadas algumas metodologias utilizadas pelos professores. O tema foi escolhido pelo desafio que é usar as mídias digitais, para efetivação da prática pedagógica. A partir da reflexão teórica, constata-se a necessidade de estabelecer continuidade de estudos e reflexões sobre a temática. Em síntese, integrar as mídias digitais nas práticas pedagógicas e no currículo como objeto de aprendizagem requer atenção especial, para isso, é preciso fundamentalmente investir na formação continuada de professores.

Palavras-chave: Benefícios. Dificuldades, Tecnologias. educação.

1 Mestrando em Administração pela Universidade de Fortaleza. E-mail: antonio.lima28@prof.ce.gov.br

2 Especialista em Educação Inclusiva e Especial pela Universidade Candido Mendes. E-mail: jorgeklauch@gmail.com

3 Especialista em Psicopedagogia Institucional e Clínica pela Universidade Estadual Vale Do Acaraú. E-mail: mariacleonice7300@gmail.com

4 Doutorando em Teologia pela Logos University International. E-mail: mauriluciane@yahoo.com.br

5 Especialista em Enfermagem Estética pelo Centro Universitário de Tecnologia de Curitiba. E-mail: paulamartinsw1@gmail.com

Abstract: This article aims to explore essential issues regarding the use of digital media in education, presenting the main benefits and difficulties for the use of technologies that bring meaningful learning to the school routine, such as the interaction of teachers and students, in a dynamic way. Because the recent and rapid advancement of the internet and the enormous availability of powerful computers for personal use has provided the general population with increasing access to information, from an admirable diversity of digital content sources, for this purpose, some methodologies used by teachers were presented. The theme was chosen due to the challenge of using digital media to carry out pedagogical practice. From theoretical reflection, it is clear that there is a need to establish continuity of studies and reflections on the topic. In summary, integrating digital media into pedagogical practices and the curriculum as a learning object requires special attention. To achieve this, it is fundamentally necessary to invest in the continued training of teachers. From the reflection, the need for theoretical continuity of studies and on the subject is verified. In summary, as digital in learning practices and curriculum requires special attention for this, it is necessary to integrate teacher teachers in the continuous formation of learning object.

Keywords: Benefits. Difficulties, Technologies. education.

Introdução

A educação é um exercício transformador, onde os indivíduos são **A**os principais sujeitos desta relação. A internet tem se apresentado como poderosa ferramenta de comunicação e educação, sendo utilizada como um meio de troca de idéias, nas aulas de educação à distância, e, desta forma, vem expandindo as formas e ferramentas comunicacionais da sociedade contemporânea, Young (2002).

O avanço recente e fortuito da internet e a enorme disponibilidade de poderosos computadores de uso pessoal cresceu muito o acesso da população em geral, além de uma admirável diversidade de fontes de conteúdos digitais

Nossa sociedade se encontra em frequente transformação, e as tecnologias fazem parte dessas mudanças, pois ela interferiu na maneira como as pessoas se relacionam, portanto, em suas relações interpessoais. Desde que surgiram as primeiras mídias, o homem se vê desafiado a se adaptar a essas mudanças, e é um desafio, porém essencial.

Historicamente, em nosso país, tais transformações são claras e reais, em especial nas últimas décadas, no que se refere às realizações no campo da tecnologia e da informática educacional. Desta forma compreendemos a escola pública e o corpo social que a compõe com seus problemas.

Frente a tantas mudanças na sociedade e suas inovações tecnológicas, a escola passa por essa transformação. Logo, essa nova conjuntura educacional exige do professor uma nova perspectiva, que é desafiador: Saber como utilizar novas mídias e buscar os recursos dentro da estrutura escolar, que muitas vezes não está adequada para isso, para detê-las.

Muitas dificuldades vieram com essas novas tecnologias e outras há por virem, exigindo assim do professor uma nova postura, novas metodologias.

Mas como isso se efetiva na sala de aula é o maior desafio, pois o preparo dos docentes brasileiros na escola pública para a utilização de mídias e objetos digitais como materiais didático-pedagógicos ainda se mostra insuficiente. Nisso consiste a maior empreitada institucional.

O conhecimento é naturalmente assimilado quando o aluno se envolve ativamente e efetivamente no processo de obtenção deste conhecimento. Assim, graças à característica direta da multimídia interativa, a ação de exploração é bastante favorecida, promovendo aprendizagem significativa aos envolvidos.

O presente trabalho estruturou-se seguindo a metodologia de revisão de literatura, ao perpassar por benefícios e dificuldades enfrentadas por professores com o uso de tecnologias na educação e inovações com o uso das mídias digitais na sala de aula

Desenvolvimento

As tecnologias foram incorporadas de diferentes formas na educação, por meio do uso de celulares, tablets e/ou computadores. A pandemia provocou grandes mudanças no trabalho docente, a começar pelo uso de novas mídias e meios para ministrar conteúdos, o que acelerou o processo de informatização da educação nas escolas.

De acordo com Silva (2012, p.866). As “novas tecnologias” abrem espaço para o uso do computador como uma ferramenta; elas ampliam as possibilidades educacionais do uso do computador ao propiciar um aprendizado autônomo, criando condições para busca e seleção de

informação e para a resolução de problemas.

Almeida, (2000, p.19) destaca ainda o caráter plural, flexível e ativo, implícito à Informática na Educação.

Assim, pode-se entender como um rico recurso tecnológico à prática pedagógica interdisciplinar, tendo em vista as suas características de articulação, contextualização e integração dos saberes, por ser um novo domínio da ciência, cuja própria concepção traz embutido o conceito de pluralidade, de inter-relação e de intercâmbio crítico entre diversos saberes e ideias desenvolvidas por diferentes pensadores”. Almeida, (2000, p.19).

As relações digitais vêm sendo usadas em diversas áreas do conhecimento, permitindo dinamicidade ao processo de ensino, até mesmo pelas redes sociais. A educação na era dos “nativos digitais” deve ser sustentada pela utilização de narrativas digitais.

Desta forma, este trabalho expõem a utilização de diferentes narrativas tecnológicas como por exemplo as que fazem uso das redes sociais, Instagram, Youtube e Facebook.

A integração entre narrativas digitais e redes sociais pode ser utilizada e desenvolvida para apoiar o aluno no aprendizado de temas nas mais variadas áreas de conhecimento, entre elas, a Engenharia. Este apoio educacional por meio de narrativas digitais pode e já tem proporcionado maior motivação e interatividade para os alunos, além de possibilitar maior flexibilidade no ensino. Fischer e Duarte Filho, 2018.

Sobre as vantagens de uso das dessas narrativas digitais na educação, está a oportunidade de uma aula mais divertida, por permitir a junção de sons/imagens para propagar conhecimentos, podendo ser desenvolvidas a partir da criação de personagens e diálogos, tendo como suporte, inclusive, as redes sociais. Ferreira e Duarte Filho, 2020.

Segundo Souza e Schneider (2012), o ciberespaço permite aos indivíduos uma interação mais espontânea, horizontal, que favorece a troca entre todos e a colaboração ao invés da concentração de poder.

Entre as principais características das redes sociais, temos a possibilidade da criação de perfis, *estudigrans*, jogos, postagem de fotos, vídeos, sons, músicas. Além da oportunidade do contato entre os usuários. Em relação a aprendizagem, Souza e Schneider (2012) supõem que:

A convergência de mídias proporcionadas pelas redes sociais, como a postagem de vídeos, áudios e hipertextos, pode favorecer a aprendizagem mais significativa, novos olhares e uma forma de ensino onde a interação

assume papel primordial, extrapolando os limites da sala de aula, já que é possível a troca de mensagens síncronas e assíncronas. Para esses autores, o uso das redes sociais permite novas formas de aprender, fazer inferências, atuar com autonomia e com diferentes fontes de informação e comunicação, algo essencial para a cidadania (Souza e Schneider, 2012, p.140).

As redes sociais motivam as pessoas a buscarem o assunto desejado e gera com esses ambientes instrumentos de aprendizagem, debates e de troca de aprendizados. Desta forma podemos considerar que a dinâmica das redes sociais pode entusiasmar a atenção e o interesse dos estudantes, sendo capaz de servir como espaço de checagem de conteúdos, possibilita ainda, melhoria nas relações sociais de alunos e professores.

Os principais desafios de se usar tecnologias na educação são: os recursos físicos limitados, a disponibilidade dos softwares de forma gratuita. Além destes, temos outros problemas: (1) Despreparo dos professores para uso destas ferramentas, a falta de capacitação para o uso de novas tecnologias; (2) a necessidade de ensinar os usuários, para compreensão dos conteúdos, em especial das redes sociais, para utilização de forma consciente. (3) A motivação para o uso das tecnologias pelas instituições de educação; (4) A falta de recursos/equipamentos tecnológicos nas instituições ou dos alunos.

Entretanto, Silva e Serafim (2016) consideram que: Tais desafios/limitações podem ser considerados transponíveis, considerando que as redes sociais já fazem parte do cotidiano dos alunos e, por isso, possibilitam ser um recurso didático capaz de motivá-los, sendo uma ponte entre seus interesses e os objetivos pedagógicos da escola, a partir do planejamento.

Considerações finais

Atualmente as tecnologias ganharam espaço na educação e no ensino-aprendizagem de diferentes níveis. Porém, é inegável a carência e inexistência de recursos didáticos divertidos que possam ser aplicados de forma complementar à didática das aulas.

Além de buscar por conhecimento diversificado e mais detalhado, os educandos podem usar as novas tecnologias para produção de conteúdos. Que é fundamental para avaliação do que foi ensinado. Um professor pode criar um blog e pedir para que cada aluno, depois da pesquisa e do compartilhamento das informações, produza um texto sobre o assunto abordado. Ou ainda este mesmo aluno produzir sua própria página de

conteúdo e torná-la pública para os demais

No entanto, o maior desafio é o próprio docente e sua resistência a ter de se aprimorar e mudar sua visão acerca dessa realidade. É necessário repensar a prática docente, sua formação acadêmica e sua formação institucional, levando em consideração as diversas formações pedagógicas pelas quais este passa, mas, sobretudo, nem sempre visam à atualização das práticas voltadas ao uso das mídias digitais na sala de aula.

Referências

- Almeida, M. E. B. (2000). ProInfo: Informática e formação de professores. Ministério da Educação, Secretaria de Educação a Distância.
- Ferreira, I. R., & Duarte Filho, N. F. (2020). Criação de Narrativas Digitais Utilizando Elementos das Redes Sociais para Apoiar o Ensino de Eletrônica. *RENOTE*, 18(1).
- FISCHER, D.; DUARTE FILHO, N. F. Proposta de um processo sistemático para construção de narrativas digitais utilizando redes sociais. *Revista Tecnologias na Educação*, v.28, p. 1-12, Dez, 2018.
- Silva, F. S., & Serafim, M. L. (2016). Redes sociais no processo de ensino e aprendizagem: com a palavra o adolescente. *Teorias e práticas em tecnologias educacionais*, 67.
- Silva, T. D. (2012). Um jeito de fazer hipermídia para o ensino de física. *Caderno Brasileiro de Ensino de Física*, 29.
- Souza, A. A. N., & Schneider, H. N. (2012). Aprendizagem nas redes sociais: colaboração online na prática de ensino presencial. SIED: EnPED-Simpósio Internacional de Educação a Distância e Encontro de Pesquisadores em Educação a Distância 2012.
- Young, Robert R. Toxicologia genética: recursos da web. *Toxicologia* , v. 173, n. 1-2, p. 103-121, 2002.